



O SUJEITO INDÍGENA SUBJETIVADO PELA MÍDIA NA REGIÃO DO MATO GROSSO DO SUL

Luiz Fernando Roecker (luizfroecker1805@outlook.com)
Sílvia Mara Melo (smaramelo2012@gmail.com)

A cidade de Dourados é palco de complexos conflitos culturais, econômicos e políticos envolvendo o sujeito indígena e o não indígena dessa região. O estado de Mato Grosso do Sul ocupa o segundo lugar no ranking de estados brasileiros com maior população indígena e o primeiro da região Centro-Oeste, segundo os dados obtidos pelo censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nesse âmbito, a presente pesquisa surge com o objetivo de trazer à tona as representações midiáticas veiculadas em jornais de mídia local online, acerca dos sujeitos indígenas que vivem nessa região do Mato Grosso do Sul, e para pensá-los, tem-se como norte o necessário resgate histórico referente ao tema, para reclamar os processos de colonização e escravização que marcaram e ainda marcam o Brasil. A metodologia utilizada baseou-se na análise qualitativa-interpretativista dos dados e para dar sustento às análises, buscou-se o diálogo entre autores com pesquisas assentadas em Michel Foucault (2008, 2011, 2014), revisitando os conceitos de Sujeito, Enunciado, Discurso e Subjetividade em Fernandes (2008, 2012), dialogando também com conceitos da Sociologia e dos Estudos Culturais, trazendo o conceito de Estigma de Goffman (2019) e ainda as considerações acerca do Discurso Midiático de Charadeau (2013) e mais especificamente da mídia local em Peruzzo (2005). A partir do trabalho, concluiu-se que os enunciados midiáticos, por abordar enfaticamente notícias violentas, acabam por reiterar e cristalizar a formação de imaginários estereotipados e estigmatizados a respeito dos povos indígenas, contribuindo para a marginalização e criação de visões deturpadas desse povo, marcado historicamente por lutas, mas também por resistência.